

*Perspectivas em Ciência da Informação* é continuação da *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, a primeira revista da área lançada no Brasil, em 1972. Por mais de três décadas, tem registrado o trabalho realizado por profissionais e pesquisadores da área, divulgando pesquisas e análises sobre temas da ciência da informação e biblioteconomia visando atingir a comunidade brasileira e internacional. O reconhecimento da qualidade de *Perspectivas em Ciência da Informação* em âmbito internacional pode ser verificado através de sua indexação nos principais serviços especializados e por sua classificação como periódico A na lista Qualis, elaborada pela Capes.

O advento das novas tecnologias da informação evidenciou a importância de se divulgar *Perspectivas em Ciência da Informação* em outros suportes. Como consequência, a partir de 1997, foi elaborada a *homepage* da revista, na qual foram incluídas informações sobre a publicação, tais como: sumários dos fascículos lançados, normas para aceitação de originais, entre outros.

*Perspectivas em Ciência da Informação* está iniciando uma nova fase, em novo formato e *layout*. Assim, tem a pretensão de ampliar sua divulgação e de atingir um maior número de leitores, sejam professores, pesquisadores, bibliotecários, alunos de graduação e de pós-graduação, no Brasil e no exterior.

Este fascículo inclui oito artigos, de autoria de pesquisadores e professores de diversas escolas de biblioteconomia e ciência da informação e de áreas afins, bem como de profissionais atuantes em bibliotecas.

A análise do discurso é discutida em dois artigos. No primeiro, Else Benetti Marques Válio e Vanda de Fátima Fulgêncio de Oliveira, procuram conhecer a *Terminologia da ciência da informação* em uma perspectiva pós-estruturalista de Foucault, analisando as formações discursivas presentes nas produções científicas da área.

No segundo, Maria Fazanelli Crestana busca identificar, através dos discursos, motivações e opiniões sobre o exercício da profissão de *Bibliotecários da área médica*.

Maria Luiza Almeida Campos e Hagar Espanha Gomes discutem os fundamentos da organização de domínios do conhecimento no artigo: *Organização de domínios de conhecimento e os princípios ranganathianos*, no qual Ranganathan foi um dos precursores da representação do conhecimento na área da ciência da informação.

Maurício B. Almeida apresenta um *Roteiro para construção de uma ontologia bibliográfica através de ferramenta automatizada*, utilizando uma linguagem baseada em lógica OIL (*Ontology Interchange Language*).

Solange Puntel Mostafa questiona os *Catálogos, dispositivo de interpelação*, comparando as três correntes epistemológicas presentes na área de interrelação entre a comunicação e a educação: o humanismo, o criticismo e o pós-estruturalismo.

Rubén Urbizagástegui Alvarado aborda *A lei de Lotka: o modelo Langrangiano de Poison aplicado à produtividade de autores* ao descrever o percurso de emprego do modelo usando os dados sobre a produtividade de professores de uma universidade brasileira.

Carla Tavares e Isa Maria Freire discutem a *Informação ambiental no Brasil: para que e para quem*, e destacam que os profissionais da informação devem procurar facilitar sua difusão, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento auto-sustentável do País.

Espera-se que o uso das novas tecnologias na divulgação de *Perspectivas em Ciência da Informação* contribua para incrementar o uso da literatura de biblioteconomia e ciência da informação produzida no Brasil trazendo, como conseqüências, o aumento da produção bibliográfica da área, a melhoria do ensino de graduação e de pós-graduação, a propagação dos trabalhos de pesquisas, e o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados pelas bibliotecas e sistemas de informação.

Paulo da Terra Caldeira  
Editor